

Samara Lima
Graduanda em Letras (UFBA)
Orientadora: Prof^a. Dr^a. Luciene Azevedo

A literatura fora de si e a expansão dos campos das práticas artísticas contemporâneas

1.

A imagem fotográfica em meio às narrativas do presente

Este trabalho teve por objetivo investigar a expansão dos campos e a incorporação de fotografias por muitas narrativas para, a partir daí, analisar o papel da fotografia na obra *Os amantes* (2019), de Amitava Kumar. Em *Depois da fotografia: uma literatura fora de si* (2014), Natalia Brizuela traz a noção de "literatura vindoura" para refletir sobre a prática literária que busca contaminar-se com outras artes como, por exemplo, a imagem fotográfica. Dessa forma, minha pesquisa buscou estudar obras que reproduzem materialmente a foto no corpo do texto e como se dá a relação e a tensão entre a imagem e o texto ficcional.

Numa manhã de inverno, enquanto todos ouviam rádio na varanda, atentos à partida de críquete no Eden Gardens, um macaco aproveitou para se infiltrar no quarto de Mamaji. Subindo na imensa cama branca, encontrou a pistola do meu tio e a brandiu – dizem – contra minha prima, nascida duas semanas depois de mim, ainda no berço. Ninguém se mexia. Em seguida, virando a pistola para si mesmo [...], o macaco atirou na própria cabeça. (2019, p. 14)

2.

História, ficção e identidade

À primeira vista, o uso da fotografia parece apenas descritivo, funcionando como confirmação do relato. Porém, pouco a pouco, a imagem aparentemente inocente em contato com o texto torna-se perturbadora: o macaco preso em um aparelho, as mãos dos retratados que não se tocam, o olhar analítico e oculto do cientista em contraste com o olhar congelado e a face do animal etc. Assim, se a intenção da documentação e captura da cena foi revelar a realização do homem e seu esforço em nome progresso da ciência, o que a imagem revela é a desumanização, pois, diante da foto, nos perguntamos quem é verdadeiramente o animal.



4.

Conclusão

Foi possível perceber, portanto, que a literatura está cada vez mais infiltrando-se em outros campos artísticos, inserindo em meio ao texto elementos "estranhos", tornando possível identificar o que poderíamos chamar de uma expansão do texto ou uma "saída da literatura". No que diz respeito à imagem fotográfica, percebemos que, embora muitas vezes compreendida apenas como mero documento, testemunho e imagem fixa, cada vez mais teorias exploram as possibilidades inventivas da imagem visual através da sua relação, por exemplo, com a ficção, o cinema e a ideia de narratividade.



Figure 22.- The Rhesus monkey, Sam, after his ride in the LJ-2 spacecraft.

3.

A narrativa na imagem

O trabalho também buscou refletir sobre a ampliação do conceito de narrativa que, durante muito tempo, esteve atrelada à palavra, e a possibilidade de construção de histórias dentro da imagem congelada. Para isso, analisamos algumas produções das fotógrafas estadunidenses Nan Goldin e Francesca Woodman. A investigação teve como princípio norteador os estudos de Monika Fludernik (1996) e Charlotte Cotton (2010), as quais não consideram a narratividade apenas como uma qualidade de textos verbais. Para elas, a narrativa não se encontra na essencialidade do objeto, mas em nossa projeção, como também em um conjunto de elementos estratégicos que compõem a obra, como a legenda, a data, as repetições das pessoas retratadas, da poética e da técnica do (a) artista.

A imagem da festa não é apenas a captura de um evento significativo, afinal, é aniversário da artista, mas mobiliza todo um debate sobre a cultura, o modo com as pessoas estão se vestindo e o modo de comportamento de uma geração. Um comportamento completamente "fora dos padrões da família, religião e moralidade" (JAGUARIBE, 2006, p. 133-135) sugerido pelos valores do american way of life. Neste sentido, superando o mero registro da intimidade, a foto funciona como uma espécie de micronarrativa sobre a vida dos sujeitos retratados e de tantos outros que pertenceram àquela época.

Referências:

- BRIZUELA, Natalia. *Depois da fotografia: uma literatura fora de si*. São Paulo: Gustavo Gili, 2012.
GARRAMUÑO, Florencia. *Frutos estranhos: sobre especificidade na estética contemporânea*. Trad: Carlos Nougué. Rio de Janeiro: Rocco, 2014.
KUMAR, Amitava. *Os amantes*. São Paulo: Todavia, 2019.
WEINER, Sonia. *Photography Aesthetics and Migrant Ethics in Amitava Kumar's Immigrant*, Montana. *Amerikastudien/American Studies*, Alemanha, v. 66, n. 3. 2021. Disponível em: <https://amst.winter-verlag.de/article/amst/2021/3/6>
WOLF, Werner. *Narrative and Narrativity: A narratological reconceptualization and its applicability to the visual arts*. *Word & Image*, Inglaterra, v. 19, n. 3, p. 180-197, 2003.